

FLA0340 – Leituras em Etnologia II – Terras Baixas
Mitos como formas de expressão e formas de ação

1º semestre 2017 – vespertino, quintas-feiras (14h : 18h)
Profa. Responsável: Dominique Tilkin Gallois

Proposta e conteúdo

Este curso se propõe abordar aspectos das dinâmicas de criação, circulação e transformação de narrativas orais ameríndias – com foco na etnografia das terras baixas da América do Sul. Considerando a amplitude das problemáticas envolvidas, partiremos de algumas questões clássicas, entre elas as relações entre mito e história, oralidade e escrita, para diferenciar regimes de historicidade e introduzir a discussão de critérios de verdade e formas de validação do conhecimento. Na segunda parte do curso, nos debruçaremos sobre etnografias que evidenciam, de muitas diferentes maneiras, as complexas relações entre saberes e enunciação mítica e outras formas de expressão e ação ameríndias: devires humanos e não humanos, fabricação de corpos e artefatos, ações terapêuticas, cantos, festas, sistemas iconográficos, entre outros. A partir dessa imersão e da compreensão das dinâmicas complexas de transformação das tradições orais, voltaremos à discussão inicial, das formas de legitimação do conhecimento em diferentes regimes de saberes.

Avaliação

Trabalho em grupo com apresentação em aula e entrega de uma síntese das questões propostas para debate + Ensaio final individual sobre a temática e as leituras e discussões do curso.

Cronograma

1ª parte: introdução

09 de março - Apresentação do programa e da bibliografia, organização dos trabalhos em grupo e dos trabalhos individuais, acertos para avaliação do curso.

16 de março – Para começar, com Lévi-Strauss

- Abertura. O cru e o cozido. Mitológicas 1. Cosac Naify, 2004 (pp.19-52)
- Finale. O homem nu. Mitológicas 4. Cosac Naify, 2011(pp. 603-670)
- Prefácio. História de Lince. Cia das Letras, 1991 (pp. 9-14)
- Trois grands problèmes contemporains: la sexualité, le développement économique et la pensée mytique. L'anthropologie face aux problèmes du monde moderne. Seuil, 2011 (pp.61-104)

2ª parte: regimes de historicidade

23 de março – Relações entre mito e história, oralidade e escrita

- Lévi-Strauss, C. Ordem e desordem na tradição oral. Minhas Palavras, Ed.Brasiliense, 1986(pp. 149-155)
- Saez, Oscar Calavia. 2005. A terceira margem da história. Estrutura e relato das sociedades indígenas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 20/57, 2005
- Viveiros de Castro, Eduardo. Os termos da outra história. Povos indígenas no Brasil 2000 (pp.49-54).

30 de março - Memória e esquecimento

- Basso, Ellen. 2001 – O que podemos aprender do discurso kalapalo sobre a “história kalapalo” – in: Franchetto, B. & Heckenberger, M., Os povos do alto Xingu, História e cultura – UFRJ (pp. 293-307).
- Hugh-Jones, Stephen. Escrita nas pedras, escrita no papel (Noroeste da Amazônia). In: Palavras em imagens, Fausto, C. & Severi, OpenEdition, 2016.

06 de abril - Narrativa, experiência e autoridade do conhecimento

- Deléage, Pierre. Epistemologia del saber tradicional. Dimension Antropologica, Ano 16, Vol. 46, mayo/agosto 2009.
- Lima, T.S. O pássaro de fogo. Revista de Antropologia, vol 42/1-2, 1999.
- Gow, Peter. Mitos e Mitopoiesis. Cadernos de Campo vol 23, 2014 (pp. 187-210).

Leitura complementar para a primeira e segunda parte do curso:

- Camargo, Eliane. 2002. Narrativas e o modo de apreendê-las : a experiência entre os Caxinauás. Revista Cadernos de Campo, vol. 10.
- Gallois, Dominique Tilkin. 1994. Mairi revisitada: a reintegração da fortaleza na tradição oral Wajãpi. NHII-USP & Fapesp, São Paulo.
- Goldman, Marcio. "Lévi-Strauss e os sentidos da História." *Revista de Antropologia* 42.1-2 (1999): 223-238.
- Lolli, Pedro Augusto. "A história reintroduzida: temporalidade e ação humana." *Cadernos de Campo (São Paulo, 1991)* 18.18 (2009): 181-190.
- Severi, Carlos. Autoridades sin autor. Formas de la autoridad en las tradiciones orales (dat.)
- Taylor, Anne Christine – 1997. L’Oubli des morts et la mémoire des meurtres. Expériences de l’Histoire chez les Jivaro – Terrain, 28 (pag. 83-96).

20 de abril- [Trabalhos em grupos para seleção de contextos etnográficos e preparação das apresentações em aula]

3ª parte: os fundamentos da condição humana e seus devires

27 de abril – “Dualismos em perpétuo desequilíbrio”

- Pierri, Daniel. O perecível e o imperecível: lógica do sensível e corporalidade no pensamento guarani-mbya. Dissertação FFLCH/USP, 2013 (cap. 1 e 2)

- Gongora, Majoi F. *Ääma ashichaato, replicações, transformações, pessoas e cantos entre os Ye'kwana do rio Auaris*. Tese FFLCH/USP, 2016 (cap. 1: Pessoas originais e considerações finais)

04 de maio – continuidade do tópico anterior

- Albert, B. & Kopenawa, D. *A queda do céu, palavras de um xamã yanomami*. Cia das Letras, 2015 (A fumaça do metal; a queda do céu).

11 de maio – Ontologia dos espíritos

- Viveiros de Castro, E. *A floresta de cristal: notas sobre a ontologia dos espíritos amazônicos*. Cadernos de Campo, vol. 14-15, 2006 (pp.319-338).
- Aparicio, Miguel. *La condicion heterotopica de los espíritus*. In: *Cosmopolitica y transformaciones Suruwaha*. Univ Politecnica Salesiana & Abya Yala, 2015 (cap. 4. pp.122-143)

4ª parte: experiências, ações, transformações

18 de maio – Fabricar, replicar

- Van Velthem, Lúcia H. *Mulheres de cera, argila e arumã; princípios criativos e fabricação material entre os Wayana*. Mana: Estudos de antropologia Social, Rio de Janeiro 15:1, p. 213-236, 2009.
- Kulijaman, Mataliwa & Déléage, Pierre. *Desenhos de monstros, padrões gráficos, escritura: em torno de um texto wayana*. In: *Palavras em imagens*, Fausto, C. & Severi, OpenEdition, 2016.
- Belaunde, Luisa Elvira. *Movimento e profundidade no kene shipibo-konibo da Amazônia Peruana*. In: Lagrou & Severi, *Quimeras em diálogo: grafismo e figuração nas artes indígenas*, 2013.

25 de maio – Escutar, cantar, dançar

- Tugny, Rosangela Pereira. *Escuta e poder na estética tikmu'un maxakali (Partes III, IV e V)*, Monografias Museu do Índio, 2011.
- Neto, Aristóteles Barcelos. *O trançado, a música e as serpentes da transformação no Alto Xingu*. In: Lagrou & Severi, *Quimeras em diálogo: grafismo e figuração nas artes indígenas*, 2013.

01 de junho – Curar

- Lolli, Pedro. *As redes de trocas rituais dos Yuhupdeh no igarapé Castanha, através dos benzimentos (mihdiid) e das flautas Jurupari (Tí')*. Tese de doutorado FFLCH/USP, 2010 (cap. 2 e 3).

8 de junho - Proteger, desintoxicar

- Gongora, Majoi F. *Ääma ashichaato, replicações, transformações, pessoas e cantos entre os Ye'kwana do rio Auaris*. Tese FFLCH/USP, 2016 (cap.10 e 11)

22 de junho - caminhar, marcar

- i Oller, Montserrat Ventura. Sendas de union entre mundos. El espacio Tsachila. In: GARCÍA HIERRO, Pedro Ed, and Alexandre Ed SURRALLEÉS. Tierra adentro. Territorio indígena y percepción del entorno. IWGIA, 2004.
- Sáez, Oscar Calavia. Mapas carnales. El territorio y la sociedad Yaminawa. In GARCÍA HIERRO, Pedro Ed, and Alexandre Ed SURRALLEÉS. Tierra adentro. Territorio indígena y percepción del entorno. IWGIA, 2004.
- Tola, Florencia, and Valentín Suarez. "Diálogo sobre los existentes de un entorno superpoblado en el contexto de la marisca y la reivindicación política del territorio." *Gran Chaco, ontologías, poder, efectividad. Buenos Aires: Asociación Civil Rumbo Sur*. 2013 (pp. 45-77).

29 de junho - Balanços e retornos aos múltiplos contextos do mito e da história. Entrega dos trabalhos finais individuais.

16.02.2017